



PERFORMANDE DE SOJA CONVENCIONAL EM DOURADOS/MS

1. OBJETIVO:

Avaliar a performance de cultivares de soja convencional.

2. MATERIAIS E MÉTODOS:

Local: Estação Experimental – Instituto MS Agro/Dourados, MS.

Cultura: Soja. **Genotipo:** Cultivares

Sistema de produção: Área cultivada em sistema de semeadura direta Soja/Milho safrinha/Soja.

Plantio: 27.10.2021. **Colheita:** 25.02.2022.

Delineamento e unidade experimental: Parcelas compostas por 08 linhas de (0,45 m), com tamanho de 50,0 m (3,6 x 50 m = 180,0 m²).

Área colhida: 3 linhas (0,45 m) x 3 m=4,05 m².

Avaliações das cultivares: Foram avaliada a seguinte variável, produtividade em sacas ha⁻¹ a 13%U.

2.1. PROGRAMAS DE MANEJO AVALIADOS:
Tabela 01. Cultivares utilizadas no manejo da soja convencional em Dourados-MS. Instituto MS Agro, safra 2021/2022.

Tratamento	Cultivares
1	BRS 284
2	BRS 511
3	BRS 531
4	BRS 546
5	BRS 573
6	DF 2353
7	GE 02
8	BRS 523
9	BRS 525
10	INT 3438

Tabela 02: Produtos e doses utilizadas nos manejos de biológicos da soja. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

Tratamento	1º Aplicação	2º Aplicação	3º Aplicação
Ballagro	Bometil (200 g/ha) + Acera (500 ml/ha) + Ballvéria (200 g/ha) + Routen (150 ml/ha) + Ballance (50 ml/ha)	Pardella (150 g/ha) + Sten (100 ml/ha) + Ballance (50 ml/ha) + Ct Green (150 ml/ha) + Ballveria (200 g/ha)	Pardella (150 g/ha) + Sten (100 ml/ha) + Ballance (50 ml/ha) + Routen (150 ml/ha) + Bometil (200 g/ha) + Acera (500 ml/ha) + UNNU (1 L/ha)
Vittia	<i>B. Amiloliquefaciens</i> (0,2 L/ha) + Bio-imune (0,5 L/ha) + Meta-turbo (1 L/ha) + Bauve-turbo ((0,5 Kg/ha) + <i>B. turgiensis</i> ((0,5 L/ha)	Bio-imune (0,5 L/ha) + Bauve-turbo (0,5 Kg/ha) + <i>B. turgiensis</i> (0,5 L/ha) + CT Green (0,15 L/ha)	Bio-imune (0,5 L/ha) + Meta-turbo (1 L/ha) + Bauve-turbo (0,5 Kg/ha) + <i>B. turgiensis</i> (0,5 L/ha) + CT Green (0,15 L/ha) + UNNU (1 L/ha)

2.2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DURANTE AS APLICAÇÕES:

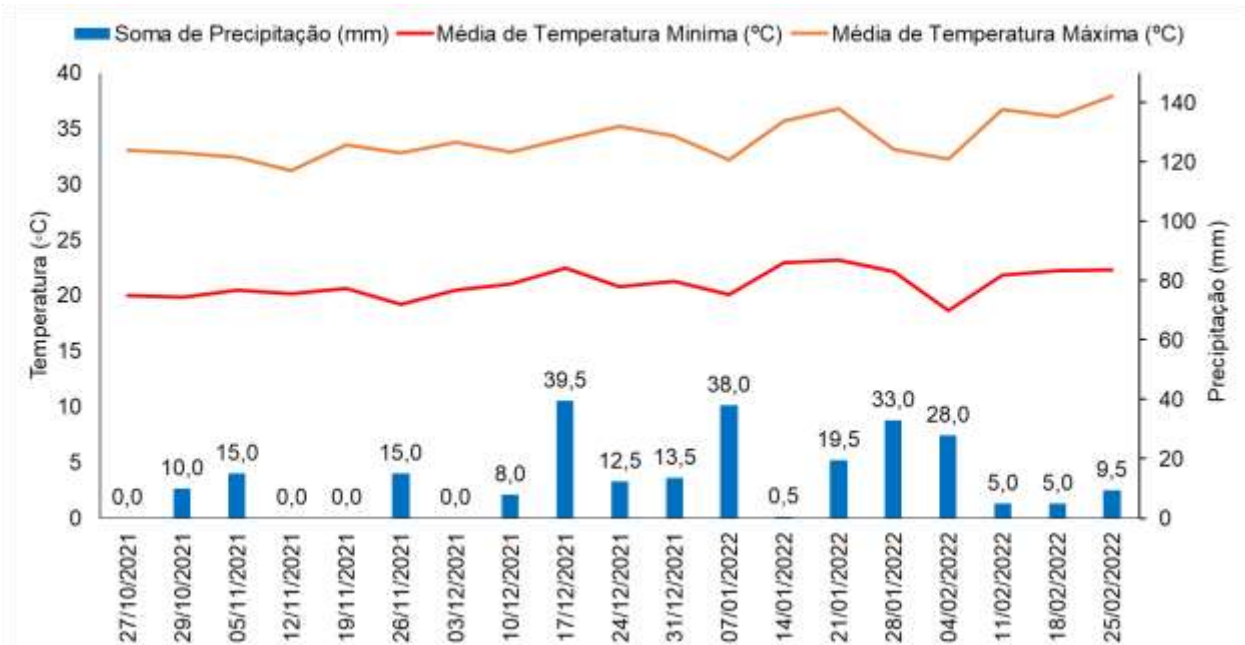


Figura 1. Média de Precipitação (mm); Temperatura Máxima e Mínima (°C), durante a condução do ensaio. Instituto MS agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

3. RESULTADOS

Dados de grau de maturação (G.M), cor (flor e pubescência), ciclo (florescimento e maturação de colheita) e altura (cm), coletadas durante o ciclo da cultura (Tabela 3).

Tabela 03: Dados de **Grau de Maturação (G.M), Cor (Flor e Pubescência), Ciclo e Altura**, nas cultivares de soja convencionais em Dourados-MS, Instituto MS Agro, safra 2021/2022.

Cultivar	G.M	Cor		Ciclo (dias)		Altura (cm)
		Flor	Pubescência	Florescimento	Maturação Colheita	
BRS 284	6.4	R	C	28	106	70
BRS 511	6.5	R	C	31	108	82
DF 2353	6.0	B	M	27	106	58
GE 02	6.9	B	C	30	100	65
BRS 523	6.3	B	C	32	103	70
BRS 525	5.9	R	CE	30	100	50
INT 3438	6.6	B	C	31	114	75

Legenda: Roxo - R, Branco - B, Cinza - C, Cinza escuro - CE e Marrom - M

Para o ensaio proposto, a baixa produtividade das cultivares, reflete ao efeito da forte estiagem que atingiu a cultura durante todo o seu ciclo (Figura 1).

Dentre elas, a cultivar BRS511, apresentou a melhor produtividade (28 Sc ha⁻¹), enquanto a GE02, apresentou a produtividade mais baixa (21 Sc ha⁻¹), dentro do manejo proposto que teve uma média de ensaio de 24,7 Sc ha⁻¹ (Tabela 4, Gráfico 2).

Tabela 04. Média de **PRODUTIVIDADE e % RELATIVA A MÉDIA** da cultura da soja em função dos diferentes cultivares de soja convencionais. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

Tratamento	Produtividade		% Relativa a média
	Kg ha ⁻¹	Sc ha ⁻¹	
1 BRS 284	1593,2	26,6	108
2 BRS 511	1715,4	28,6	116
3 DF 2353	1550,1	25,8	105
4 GE 02	1313,2	21,9	89
5 BRS 523	1320,3	22,0	89
6 BRS 525	1444,5	24,1	98
7 INT 3438	1421,2	23,7	96
Média do Ensaio	1479,7	24,7	

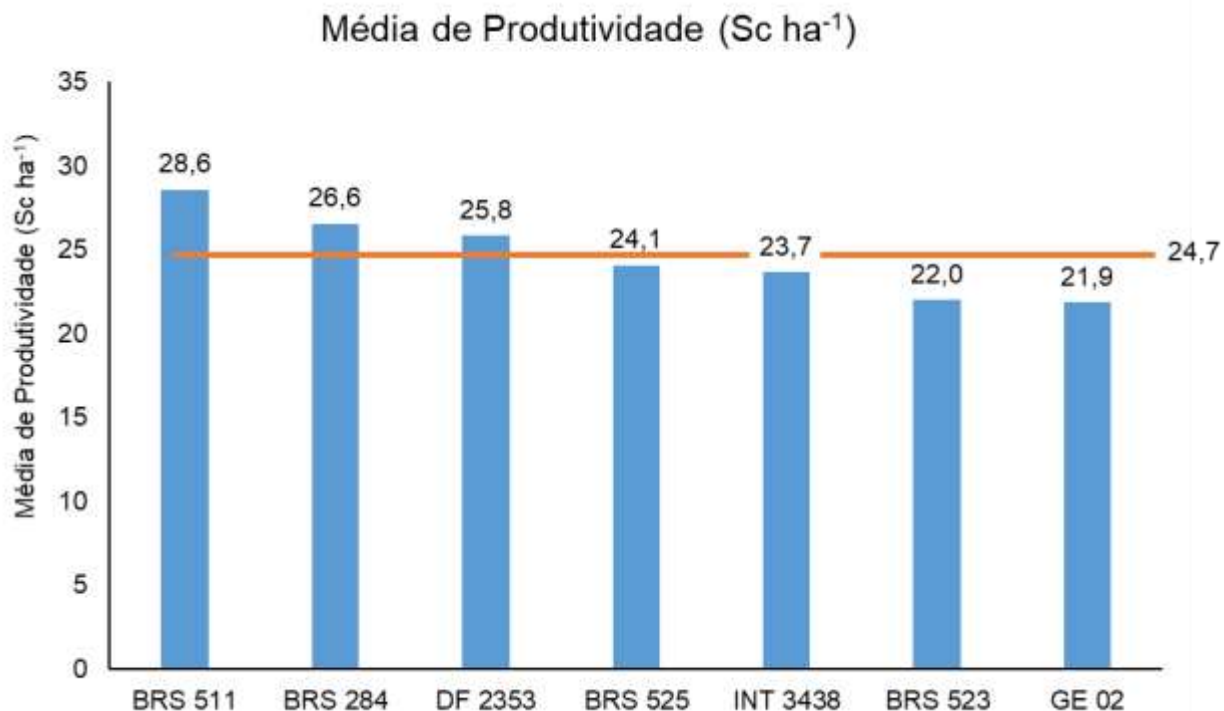


Figura 2. Média de Produtividade (Sc ha⁻¹) da cultura da soja em função dos diferentes cultivares de soja convencional. Instituto MS agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

Contudo três cultivares não foram colhidas, sendo elas: BRS531, BRS 546, BRS 573, por apresentarem retenção foliar e debulha provocada pelo clima seco e quente no final do ciclo.

Neste ensaio de cultivares foram aplicados dois programas de manejo biológicos de pragas e doenças, sendo programa Ballagro e programa Vittia (Tabela 4).

Na 3ª pulverização de produtos biológicos, foi incluído o UNNU (inseticida a base de extratos vegetais) para o controle de mosca branca e percevejos, devido a alta presença destas pragas.

Os resultados de produtividade média dos programas não apresentaram diferença entre eles (Tabela 5).

Tabela 05. Média de **PRODUTIVIDADE** da cultura da soja em função dos diferentes programas de manejos biológicos. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

Cultivar	Produtividade (Sc ha ⁻¹)		Média da Cultivar
	Vittia	Ballagro	
BRS 284	27,4	25,7	26,6
BRS 511	26,4	30,8	28,6
DF 2353	27,2	24,5	25,9
GE 02	19,4	23,1	21,3
BRS 523	24,7	19,3	22,0
BRS 525	24,0	24,1	24,1
INT 3438	24,0	23,4	23,7
Média dos Programa	24,7	24,4	24,6

Quanto a doenças foliares com o uso dos produtos biológicos, não houve necessidade de uso de fungicidas químicos.

4. CONCLUSÃO

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido pode-se concluir:

A cultivar BRS511 proporcionou maior produtividade diante das demais cultivares.

A produtividade das cultivares não sofreram influências dos diferentes manejos biológicos.



Eng^o Agr^o **Carlos José Pitol**
Pesquisador/Instituto MS Agro